

DESENVOLVIMENTO DE UMA TÉCNICA IMUNOENZIMÁTICA QUANTITATIVA PARA O IMUNODIAGNÓSTICO DA NEUROCISTICERCOSE

Andrea Domenica Teodoro da Silva¹, Elizabete Maria Aparecida B. Quagliatto, Claudio
Lucio Rossi
HC, FCM/ UNICAMP

Resumo

A neurocisticercose (NC), infecção causada pela presença do estágio larval (cisticerco) do parasita *Taenia solium* no sistema nervoso central (SNC), é um grave problema de saúde pública em muitos países em desenvolvimento como o Brasil. O objetivo do presente estudo foi o desenvolvimento de uma técnica imunoenzimática (ELISA) quantitativa com alta sensibilidade e especificidade para o imunodiagnóstico da NC, utilizando como preparação antigênica uma fração do extrato bruto de cisticercos de *T. solium* (FPC), purificada por cromatografia de troca iônica em coluna de DEAE-Sephacel. Amostras de líquido cefalorraquidiano (LCR) de 57 pacientes com NC e 50 pacientes com infecções heterólogas foram testadas com as técnicas de ELISA padronizadas com o extrato bruto de cisticercos (EBC) e a fração FPC. As técnicas ELISA-EBC e ELISA-FPC apresentaram especificidade de 92% e 100%, respectivamente, enquanto que a sensibilidade das duas técnicas foi 95%. O bom desempenho, em termos de sensibilidade e especificidade, aliado ao baixo custo, indicam que a técnica ELISA-FPC pode ser de grande utilidade para o imunodiagnóstico da NC

Palavras-chaves

Neurocisticercose. Imunodiagnóstico. ELISA.

¹ E-mail: andrea.domeni@gmail.com.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.